



# Informação de Interesse Público

O jornalismo clama pela liberdade irrestrita para o conhecimento e pela transparência total das informações.  
Edição Mensal \* Setembro 2015 \* N.º.4 \* Ano 1

## SUPERMERCADOS ALEMÃES RECEBERAM 800 MILHÕES DESTINADOS AO COMBATE À POBRZA

danielfoster / Flickr



O Lidl e o Kaufland, supermercados do grupo alemão Schwarz, receberam mais de 800 milhões de euros, do Banco Mundial e do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento, para se expandirem – financiamento habitualmente destinado à redução da pobreza mundial e que está a causar polémica.

Segundo o Jornal de Negócios, os supermercados Lidl e Kaufland receberam mais de 316 milhões de euros da Corporação Financeira Internacional e mais de 631 de milhões de euros do Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento.

Este tipo de verbas são habitualmente concedidas com o intuito de promover o crescimento e o desenvolvimento das economias locais, tendo por meta a redução da pobreza. Facto pelo qual o caso está a levantar polémica, embora não se

tenham detectado irregularidades nas transferências.

As duas instituições justificam o financiamento com a ajuda à expansão do grupo Schwarz pela Europa Central e do Leste, o que permitiria criar mais empregos, e auxiliaria ainda os produtores locais a escoarem os seus produtos. Além disso, alegam as instituições de fomento, citadas pelo Jornal de Negócios, que os consumidores com menos poder de compra teriam acesso a “comida de boa qualidade a preços acessíveis.

O primeiro apoio ao grupo alemão terá sido dado em 2004, com uma transferência de 90 milhões de euros, no mesmo ano em que um sindicato alemão acusava o Lidl de violações ao direito do trabalho.

Em 2009, verificou-se uma segunda transferência de 68 milhões de euros visando a expansão do supermercado Kaufland para a Bulgária e a Roménia.

Em 2011, o Lidl recebeu cerca de 60 milhões de euros e em 2013 o financiamento chegou aos 94 milhões de euros.

4 Julho, 2015 por ZAP

Fonte: <http://zap.aeiou.pt/supermercados-alemaes-receberam-800-milhoes-destinados-ao-combate-a-pobreza-74119>

Em cada

3,5

segundos

morre um ser humano à fome

# O que disseram os leitores sobre a edição de Agosto



Bom dia Senhor Joaquim Carlos

Magnífico texto

Muito obrigado por me ter dado a oportunidade de eu poder ler o que penso. Peço-lhe faça os possíveis para que este texto seja lido pelo mundo. Se todos lessem este texto e parassem 2 segundos para o interiorizarem, o mundo seria melhor.

Um grande abraço. Amélia



Maria Amélia Ferreira Pereira

Vitral D'Arte

Responsável Artística e Comercial

+351 963 029 139 / 249 595 300 / 919 954 246

geral@vitraldarte.net

## A INDIFERENÇA

A indiferença é a hostilidade em pessoa e é por si só o pior dos sentimentos humanos, que se pode oferecer sem um pingão de arrependimento, aos nossos semelhantes. Quem usa de indiferença castiga sobremaneira a outra pessoa sem que esta se possa defender, pois o indiferente não oferece abertura, para uma conversação, já que se fecha na sua inimizade. O indiferente é uma pessoa rude e sem amigos, vivendo só com a sua sem razão. A indiferença cria inimigos por onde passa e é inquietante o seu negativismo.

O pior é que a pessoa indiferente no trato com o outro, tira prazer disso no seu egocentrismo desumano e incansável, pois estas pessoas gostam de causar dano às pessoas de bem.

A indiferença maltrata sem uma única réstia de arrependimento, são indivíduos mal-humorados e culpam tudo e todos por se basearem nesse sentimento preconceituoso e ávido de maus tratos. Quem é indiferente basta-se a si próprio, ou assim o julga, e retira desse sentimento defeituoso um gozo inesgotável, que gosta de apregoar aos sete ventos. São pessoas sarcásticas e de língua afiada não se arrependendo nunca daquilo que proferem como uma exactidão que faz com que os outros se sintam culpados, pela culpa inexistente. Passam pelos outros com um desprezo e uma negligência a toda a prova, com um sorriso irascível nos lábios.

Nunca olham os outros nos olhos com uma frieza de arrepiar e pouco lhes importa uma coisa como o oposto dessa coisa em si. O indiferente gosta de criar desacetos com uma insensibilidade que magoa mais que mil palavras. São pessoas traiçoeiras a quem não se deve dar espaço ao contra ataque sempre pronto a despoletar a qualquer instante, basta que as contradigam e que as enfrentem de frente. Como já referi acima a indiferença é o pior dos sentimentos, pois os outros não sabem como agir quando



os fazem sentir culpabilizados pelo que não fazem nem praticam de modo algum. A falta de zelo é também um ponto a referir, pois normalmente são pessoas que não se empenham com o seu bem próprio ou com o alheio, é-lhes indiferente e são desapaixonadas e indolentes. Não aplaudem as opiniões ou crenças

desencontradas. Nunca se confessam culpadas de nada e o erro é sempre dos outros indivíduos.

**A indiferença é a negação total dos outros, como seres humanos, com seus direitos e deveres.**

A nulidade dos sentidos é um ponto de referência do sentimento de indiferença, nada é mais marcante do que se estar a falar com uma pessoa e essa pessoa tomar-nos por frívolos e insignificantes. Têm por normas ser pessoas egoístas e de ego elevado, não se preocupando com nada sendo as outras pessoas descartáveis. Fazem do isolamento o seu cavalo

A indiferença não é ingratidão. Podemos ser gratos, indiferentes e ingratos. A gratidão purifica nossa alma; a indiferença significa não ser grato nem ingrato, não nos alterando em nada nem nos outros; porém, a ingratidão é uma doença, quem a pratica com certeza não vale nem o que pode oferecer. Ingratidão é ir contra uma pessoa que nos foi solidária, e ainda assim não dar valor aos feitos dela para si.

(Daniel Melgaço)

kdfrases.com

de batalha e estar fora do circuito humano é-lhes confortável e menos mau de se levar por diante, ante a sua indiferença traiçoeira e tirânica. A indiferença, como sentimento, é para se anular com paciência e doses elevadas de compreensão. E mais, quem usa da indiferença, para levar a sua vida por diante, não tem efeito positivo nenhum ou qualquer valor de registo. Por último, mas não menos importante, a indiferença e as pessoas indiferentes, não têm exactidão nenhuma, quando se pronunciam. O indiferente é um masturbador passivo.

Jorge Humberto

28/07/10

## ADASCA E IPDJ COMEMORARAM O DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE



A juventude de hoje é a esperança, e a realidade do dia de amanhã. Por isso torna-se imprescindível compreende-la e apreciá-la. Acusá-la somente de desmandos é uma flagrante injustiça. Considerá-la uma geração transviada do bom caminho é demasiado pessimismo.

A juventude de hoje apaixonou-se facilmente pelas grandes causas e sabe cooperar nelas. A sua atitude em face do presente pode parecer algo desconcertante e pouco tranquila, mas há razões que a justificam. Numa época de constantes alterações sociais, como esta em que se vive, cheia de conflitos e de incertezas, não admira que ela se mostre hesitante: - Para onde vamos?

Os jovens vivem preocupados com a vida, só assim se compreende o seu constante desassossego, a sua angústia, eles dão-nos conta da sua preocupação em relação ao futuro. Viver é uma ideia inquietante na

mente do homem. O corpo exige atenção e canseiras para sustentá-lo em bom funcionamento, mantê-lo em condições de saúde, de modo a tirar dele proveito. E este esforço é comum a todo o homem consciente, quer seja jovem ou não.

Pode dizer-se que a maior exigência que o homem tem feito de si mesmo, em todos os tempos, é descobrir processos de conservar o corpo bem disposto, prolongar a sua permanência na terra, torná-la tão demorada quanto possível. e este anseio de viver fisicamente sobrepõe-se a qualquer outro. Mas nem sempre o homem consegue o que deseja. Cuidar mais do corpo do que do espírito é erro em que facilmente se pode cair, sobretudo quando se perde a noção da continuidade da vida para além da sepultura. O grande mestre em assuntos sobrenaturais e eternos (Jesus Cristo), condensou a sabedoria divina numa breve afirmação que se tornou provérbio – nem só de pão vive o homem.

O homem normal precisa de satisfazer a sua inteligência e dar razão as muitas ansiedades do seu viver. Precisa de ter ideias claras, uma direcção segura, e certeza naquilo que quer.

A comemoração do Ano Internacional da Juventude teve como lema: "Dêem mais sentido à vossa vida, tornem-se doadores de sangue e de medula óssea", tendo sido ofertadas T-shirts como demonstra a imagem.

A sessão de colheita de sangue decorreu no dia 12 entre as 16:00 horas e as 20:00 horas no Posto Fixo da ADASCA, localizado no Mercado Municipal de Santiago, tendo registado uma adesão de 41 inscrições, destas resultaram 31 doadores aprovados, 8 adiamentos e 2 inscrições para medula óssea. A título de informação, a ADASCA reúne cerca de 3636 doadores de sangue associados de pleno direito, num espaço de 8 anos e 6 meses de existência. Amem a liberdade, sejam felizes. Consulte o site: [www.adasca.pt](http://www.adasca.pt)

Joaquim Carlos

Presidente da Direcção da ADASCA



**A DÁDIVA DE SANGUE É UM GRANDE GESTO DE SOLIDARIEDADE PARA COM O PRÓXIMO QUE NEM CONHECEMOS**



# Aveiro vai acolher a 5<sup>a</sup>. Convenção Nacional de Dadores de Sangue

Os dias vão decorrendo e aproximamo-nos do dia 24 de Outubro, data em que vai decorrer a 5<sup>a</sup>. Convenção Nacional de Dadores de Sangue em Aveiro, mais em concreto no Auditório do Instituto Português da Juventude do Desporto, vulgarmente designado por IPDJ, Delegação de Aveiro.

Para os mais distraídos acerca destas iniciativas, ditas Convenções, recordamos que a ADASCA foi a associação anfitriã da I Convenção que decorreu no dia 23 de Julho do ano de 2011, no Auditório do ISCAA, e teve como tema: **“Responsabilidade Social da Dádiva de Sangue e o Papel das Associações de Dadores de Sangue na Sociedade Contemporânea”**.

As razões que nos motivaram a organizar a referida Convenção estavam baseadas com a notícia vinda a público na primeira página do Jornal de Notícias, em que dava conta do subaproveitamento do Plasma em Portugal, tendo saído precisamente no Dia Mundial do Dador de Sangue, e que na altura designei de bomba H, tendo em consideração os prejuízos que provocou respeitante à quebra de dadores nos locais de colheitas de sangue.



demasiado pesado, respirava-se ameaças sérias. Ainda hoje, esse sentimento me acompanha, porque cada dia que passa surgem novas interrogações.

**Sou levado a crer, que a única comunicação que respeitou o tema da dita Convenção foi a minha, todas as outras se desviaram para objectivos concretos, que tinham de ser alcançados a todo o custo.**

Decorrido algum tempo, reunida a Direcção da ADASCA, e apreciadas as conclusões, fiz questão de propor que fosse elaborada uma Carta para a Passagem de Testemunho a outra associação no sentido de tornar a Convenção itinerante, ou seja, para que decorresse todos os anos em cidades vs localidades diferente até percorrer o País de norte a sul.

Dando cumprimento a essa visão, a passagem de testemunho aconteceu numa reunião levada a efeito (data incerta) na Sede da Associação de Dadores de Sangue de Guimarães, à Associação de Dadores de Sangue do Distrito de Viana do Castelo para realizar a 2<sup>a</sup>. Convenção Nacional, o que veio acontecer no ano de 2012, com o tema: **“É Tempo de Decidir”**.

Esta última associação teve um ano para programar a realização da 2<sup>a</sup>.

Convenção. O tema era apelativo, era tempo de decidir, o que provocou sérias expectativas. **Decidir o quê?** Que ali fossem aprovadas decisões concretas a favor dos dadores de sangue em primeiro lugar, e em segundo que passasse a existir apenas uma federação. Os sintomas de que a Convenção decorreu de forma partidarizada



Não foi fácil realizar a I Convenção, na qualidade de Coordenador, posso testemunhar que me senti encurralado vs condicionado, primeiro pela designação em si, segundo o que pretendia com a sua concretização, tendo ficado com a percepção que estava a entrar num campo minado de interesses intocáveis e subterrâneos. O ambiente era

ninguém duvidou, pois os objectivos traçados por alguns elementos tinham de ser alcançados. Tanto que a direcção de uma federação, cedeu, demitiu-se para dar lugar á eleição de novos elementos para corpos directivos.

A ansiedade, a sede de tomar as rédeas do comando era tal que todos os meios foram úteis para lá se chegar. O que mudou de concreto? Jamais esquecerei a forma deselegante como fui impedido de continuar a ler a minha comunica-



ção. Fui interrompido de forma brutal, desrespeitosa, senti a dentada na mão que antes tinha estendido.

A 3ª. Convenção realizada no ano de 2013 em Santarém, prometia de novo que alguma tinha mesmo que mudar, o tema escolhido assim o prometia: **”Determinação e Avançar no Futuro”**.

Falou-se e leu-se de tudo, desenquadrado ao tema escolhido. Sentiu-se a frustração. Quiçá, estava em causa a defesa de interesses pouco claros, incoerentes, muitos dos visados nem sequer estavam presentes. Mais uma vez alguém se aproveitou indevidamente da iniciativa para alcançar ansiosos objectivos.

No ano de 2014 a 4ª. Convenção Nacional decorreu sob a orientação da Associação de Dadores de Sangue do Baixo Mondego, em Montemor,

tendo sido escolhido o tema **“ O Dador, o Associativismo e o Futuro da dádiva de Sangue”**.

Tentativas para desviar as atenções do tema central foram evidentes, quiçá, não interessava à maioria dos presentes. Ficamos com essa percepção. Ao contrário da Convenção de Santarém, as comunicações foram mais acutilantes, criou-se um ambiente para um debate mais democrático, construtivo, mas, de vez enquanto a picardia vinha ao de cima. Reflexo de velhas rivalidades pessoais, associativas, ajustes de contas antigas.

**Convém recordar aos mais desatentos, que a organização da 5ª. Convenção a realizar no ano de 2015, foi atribuída ao Núcleo de Dadores de Sangue dos Bombeiros Voluntários de Bucelas.** Por questões que ultrapassam de todo a Direcção da ADASCA, aquele Núcleo deu-nos a conhecer que não estava disposto a cumprir com o que se tinha comprometido, correndo-se assim o risco de não se realizar a Convenção nem em Bucelas, nem noutra localidade qualquer.

**As causas para tal decisão já são conhecidas publicamente, ainda que pouco convincentes. A subjugação tem o seu preço, por essa e por outras razões a ADASCA manter-se-á independente. Satisfações damo-las aos nossos associados.**

Se existe alguém que não se revê em certas atitudes, que em nada dignifica ou enaltece alguns dirigentes a movimentar-se no mundo da dádiva de sangue, os da ADASCA são uns dos tais, essa a razão pela qual chamamos a nós a responsabilidade para a realização da 5ª. Convenção Nacional, tendo sido escolhido o tema: **“O Futuro da Dádiva de Sangue e Incentivos”** além de outros sub-

temas que reputamos de levado interesse nos dias que correm e que consta no cartaz já divulgado.

Cremos conjugar a experiencia adquirida ao longos destes anos, com os acontecimentos observados nas Convenções antecedentes, para um maior enriquecimento do tema a tratar nesta Convenção, não permitindo **“o lavar roupa suja”** neste espaço. O rigor, a determinação vão ser constantes da parte dos elementos que vão coordenar o programa da presente Convenção. **Estarei lá!**

Não resisto à tentação de deixar as seguintes observações: **se estas Convenções não se tivessem realizado, que cenário teríamos na área federativa? Quem beneficiou directamente com elas e continua a beneficiar?**

**A quem interessa a existência de duas federações? Quem nos responde? \* Joaquim Carlos**

# MAPA PARA COLHEITAS DE SANGUE EM SETEMBRO NO POSTO FIXO DA ADASCA EM AVEIRO



Um sorriso pela vida



**Dê Sangue**



**Dias 2, 9, 16, 23 e 30 de Setembro, entre as 16:00 Horas e as 20:00 Horas  
Dias 5, 12, 19 e 26 de Setembro entre as 9:00 Horas e 13:00 horas  
Telef: 234 095 331 (Sede) + Tm: 964 470 432 – [www.adasca.pt](http://www.adasca.pt)**